



Paraná-Online

| O seu portal de informação



Design designer

ivens.fontoura@utp.br

Tendências em Mobiliário 2006

Ivens Fontoura



O uso e manejo de manuais e orientação de tendências são bastante discutíveis. Contudo, eles existem. Há os que acreditam e procuram regular seus comportamentos segundo determinada orientação. Por outro lado, há os que negam e combatem este tipo de determinação de comportamento. Independente de tal dicotomia, o NAD - Núcleo de Apoio ao Design do Mobiliário SENAI RS, do CETEMO - Centro Tecnológico do Mobiliário Senai, Bento Gonçalves, editou, mais uma vez, seu catálogo Tendências em Mobiliário (capa). A publicação com formato 280 x 280 mm, 44 páginas, amplamente ilustrada, de autoria de Renato Bernardi e Tatiane Scotton, vem acompanhada com CD-rom de significativa qualidade. A introdução se fundamenta no comportamento humano globalizado e na existência de inúmeras culturas. Apresenta um perfil das tendências mundiais a partir de pesquisa e análise das principais feiras internacionais de móveis. Trata sobre materiais e acessórios e sobre o que "é feito no Brasil", nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-oeste, além de considerar a questão do

móvel "sob medida". Informações: telefone 0**54 3451-4166 + www.cetemo.com.br



Materiais e acessórios

Para Louis Sullivan, "the form follow the function". Hoje, projeta-se a partir de um novo princípio: "a forma segue a emoção". Não obstante, em ambos casos, o design segue a tecnologia, que, por sua vez, segue os caminhos da ciência. Esta cadeia produtiva tem como resultado a quebra de paradigmas, influenciando as pessoas na mudança de comportamento. Novos materiais e novos acessórios resultam em novas soluções, particularmente, na cozinha. Vide os exemplos do catálogo por meio da Valcucine e Givi Mobili.



Norte

O catálogo chama a atenção para o uso indiscriminado da madeira maciça na Região Norte, principalmente por empresas que "utilizam equipamentos de baixa tecnologia e apresentam elevado nível de desperdício no processo produtivo". Registra o trabalho do Sebrae e do Senai pela melhora da qualidade dos produtos e na estruturação dos pólos produtivos da região. O destaque fica por conta do

bom manejo efetuado pela MIL - Madeireira Itacoatiara Limitada e da fábrica da Tramontina em Belém, que são bons exemplos.

Banco Toro, de Luis Eduardo Ribeiro do Valle.



Nordeste

A falta de madeira maciça obriga a Região Nordeste ao uso de painéis de MDF e de OSB, além das tradicionais chapas de aglomerado e madeira

compensada, seja de lâminas, seja de sarrafos. No entanto, os fabricantes de móveis da região dependem da compra de matéria-prima proveniente do Sudeste e do Sul do país, pois não se fabricam chapas e painéis no lugar. Mesmo assim, há produção de mobiliário por encomenda e de móveis com maior valor agregado a fim de atender a classe social mais abastada.

Cadeira Jangada, de Jorge Montana para a Kakakis.



Sudeste

A grande concentração de população faz da Região Sudeste o maior mercado consumidor de móveis do país, assim como de grandes centros de produção como os de ABC, Mirassol, Ubá e Votuporanga, entre outros. Diante da escassez de madeira trazida da Amazônia legal, o uso de madeira reflorestada como o eucalipto torna-se, cada vez mais, mais freqüente. A presença da sede da rede de lojas Tok&Stok em São Paulo e a descontração do carioca são os principais responsáveis por ditar tendências para outros lugares do país.

Sofá, de Rafael Simões Miranda.



Sul

A Região Sul possui os maiores pólos moveleiros do país, Arapongas, no Paraná, Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, e São Bento do Sul, em Santa Catarina, respectivamente. As feiras de máquinas e acessórios como a FIQ e FIMMA e as feiras de móveis Mercomóveis, Mercopar, Móvel Brasil e a Movelsul, a maior feira do gênero da América Latina e Caribe, participam do processo de ditar tendências para o consumidor brasileiro e latino-americano. Centros de design e de pesquisa e laboratórios especializados somam-se ao processo.

Objeto de sentar Starlux, de Eduardo Faraco Schmidt.



Centro-Oeste

A cada dia que passa a Região Centro-Oeste desperta para a produção de bens, particularmente o de móveis. O cerrado, o pantanal e a Amazônia caracterizam a produção de diferentes matérias-primas, inclusive na produção de madeira reflorestada como a teca. O Núcleo de Design do Senai, de Cuiabá, desenvolve relevante papel no desenvolvimento do setor moveleiro, além de promover o concurso Design da Terra a fim de valorizar a cultura do lugar e fomentar a implantação de tecnologias adequadas.

Espreguiçadeira (chaise-longue), de Porfirio Valadares.



Sob medida

O catálogo Tendências em Mobiliário '06 / Senai CETEMO não deixa de lado importante segmento do setor moveleiro nacional. Trata-se do "móvel sob medida", capaz de movimentar uma significativa quantidade de marcenarias e pequenas empresas fabricantes de móveis dirigidos a clientes especiais. O projeto individualizado e personalizado efetuado por arquitetos, decoradores e designers de interior satisfaz exigências ímpares, além de alimentar uma tecnologia apropriada capaz de absorver novos aprendizados e uso dos mesmos materiais e acessórios de grandes fabricantes.



Melhor visualizado com Internet Explorer 5.0 ou Superior
© - O Paraná-Online é uma empresa do Grupo Paulo Pimentel - Curitiba / PR - Brasil

Imprimir

Fechar